

Autocoerência Cosmoética: Reciclagem das Tendências Pessoais Bélico-Religiosas

Cosmoethical Self-coherence: Recycling of Personal Bellicose-Religious Tendencies

Autocoherencia Cosmoética: Reciclaje de las Tendencias Personales Bélico-Religiosas

Geraldo José Hillesheim*

*Funcionário do *Instituto Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina*; Graduação em Filosofia. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*.

geraldo.hill@live.com

Palavras-chave

Autocosmoeticidade
Autopesquisa
Incorruptibilidade

Keywords

Incorruptibility
Self-cosmoethicity
Self-research

Palabras Clave

Autocosmoeticidad
Autoinvestigación
Incorruptibilidad

Resumo:

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a importância da superação da manifestação belicista-religiosa examinando o processo da autocoerência cosmoética na mudança do temperamento a partir de estudo de casuística pessoal. Apresenta 4 estratégias adotadas no processo de reciclagem consciencial, a saber: admissão da programação existencial (proéxis), assunção dos traços força (trafores), grafopensidade conscienciológica e prática da técnica da tarefa energética pessoal (tenepes). Observa o processo da antidogmaticologia no cotidiano do autor e o tratamento teático dado às recins realizadas, de maneira que, aplicando as estratégias aludidas, o autor conseguiu conduzir modificações na maneira de se manifestar pensenicamente. Nas considerações finais, o autor evidencia que as estratégias utilizadas para alcançar os objetivos propostos na autopesquisa mostraram-se eficientes no caso pessoal.

Abstract:

This article aims to demonstrate the importance of overcoming the personal bellicose-religious manifestation by examining the process of cosmoethical self-coherence in changing the temperament through the study of personal casuistry. It presents 4 strategies adopted in the consciencial recycling process, namely: admission of the existential programming (proexis), assumption of the strongtraits (strengths), conscienciological graphothosenity and practice of the personal energy task technique (penta). It observes the process of antidogmatology in the author's daily life and the thematic treatment given to recins performed, so that, applying the strategies mentioned, the author managed to carry out changes in the way he thosenically manifested himself. In the final considerations, the author shows that the strategies used to achieve the objectives proposed in self-research proved to be efficient in the personal case.

Resumen:

El presente artículo tiene por objetivo demostrar la importancia de la superación en la manifestación belico-religiosa personal, examinando el proceso de la autocoherencia cosmoética en el cambio de temperamento, a partir del estudio de la casuística personal. Se presentan 4 estrategias adoptadas en el proceso de reciclaje consciencial, a saber: admisión de la programación existencial (proexis), asunción de los rasgos fortalecedores (trafores), de la grafopensidad conscienciológica y de la práctica de la técnica de la tarea energética personal (teneper). Se observa el proceso de la Antidogmaticología en la cotidianidad del autor y el tratamiento teático dado a los recines realizados, de manera que, aplicando las estrategias aludidas, el autor consiguió hacer modificaciones en la manera de manifestarse pensenicamente. En las consideraciones finales, el autor evidencia cómo las estrategias utilizadas para alcanzar los objetivos propuestos en la autoinvestigación, fueron eficientes en su caso personal.

Artigo recebido em: 14.02.2019.

Aprovado para publicação em: 23.10.2019.

INTRODUÇÃO

Artigo. O artigo apresenta o tema da autocoerência consciencial cosmoética enquanto ferramenta de estimulação na reeducação teática e na aquisição de novos hábitos. *Autoabsolutismo consolida conquistas.*

Objetivo. O propósito é demonstrar a importância da superação da manifestação belicista-religioso pessoal examinando o processo da auto coerência cosmoética na mudança do temperamento.

Justificativa. Observando o próprio nível de Cosmoética nas ações diárias, o autor reconheceu a necessidade do aprofundamento da autopesquisa referente ao assunto, promovendo a eliminação das inconsistências e incongruências observadas na manifestação pensênica.

Metodologia. A metodologia utilizada para alcançar os objetivos propostos, perante o método da auto-experimentação, consiste na análise avaliativa das autovivências, apontamentos feitos pelo autor e consulta de obras conscienciológicas.

Estrutura. Primeiramente o artigo apresenta a Argumentologia, na sequência, as observações da auto coerência no cotidiano, e seção que trata do processo do temperamento do autor, especificamente sobre o traço belicista-religioso. Finalmente passa a tratar da mudança de temperamento, elencando as estratégias usadas na superação do processo além das considerações finais.

I. ARGUMENTOLOGIA

Importância. As reciclagens dos traços conscienciais incoerentes são importantes na ascensão da auto-cosmoeticidade e da autoincorruptibilidade das manifestações diárias, modificando a conduta, promovendo o autodesassédio e ampliando a compreensão Despertológica.

Esteio. A auto coerência cosmoética na mudança do temperamento, produz fundamentalmente efeito subtrativo na proficiência dos esclarecimentos interassistenciais, permitindo identificar o nível consciencial teático vivenciado na narrativa pessoal. *Coerência: Arrimo Cosmoético.*

Relevância. Sob a ótica da *Grafopensenologia*, a autopesquisa, notadamente, passa a ser mais eficiente à medida que a consciência percebe a repercussão da escrita no processo de reciclagem. Por isto, o autor entende que o texto exposto neste artigo tem papel preponderante na superação das contradições e autocorrupções observadas na manifestação holopensênica do autor.

Paradigma. O paradigma consciencial preconiza a aplicação de técnicas para a superação das incoerências diárias, motivando a consciência a evoluir a partir da autopesquisa. Mesmo existindo situações difíceis de serem superadas é possível encontrar soluções para os cenários evolutivos apresentados.

Recin. Diante do microuniverso autopesquisístico e intraconsciencial do autor, a reciclagem revelou-se necessária. Para tanto, eis 4 estratégias impulsionadoras do enfrentamento na mudança de temperamento e na diminuição das autocorrupções, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Admissão da programação existencial (proéxis);**
2. **Assunção de traços força (trafores);**
3. **Grafopensenidade conscienciológica;**
4. **Prática da tenepes.**

Definição. *Auto coerência cosmoética: reciclagem das tendências pessoais bélico-religiosas* é o conjunto de ações realizadas no processo de mudança de traços do temperamento, notadamente, o determinismo, a inflexibilidade, a rigidez e o dogmatismo em conformidade com as premissas da Cosmoética.

Condição. A *auto coerência cosmoética* é a condição hígida permanente de incorruptibilidade da consciência mantendo, notadamente, e de forma sistêmica, todos os atributos conscienciais organizados e coesos em concordância com o que diz e fala, o verbo e a ação (verbação) e a teoria e prática (teática) pessoal.

Tema. A autocoerência de *per si*, pode ser considerada neutra diante do microuniverso consciencial. A conduta pode ter orientação tanto nosográfica quanto homeostática dependendo da intencionalidade.

Materialismo. Por exemplo, olhando para a lógica do mundo: um banqueiro de *Wall Street*, o político corrupto e o bilionário esnobe têm em comum, na maioria dos casos, a crença na inexistência da realidade extrafísica.

Mercado. A lógica de tais personagens está coerente com o fluxo do mercado financeiro internacional, mas demonstra, a partir da conduta, a incompreensão da coerência existente no fluxo cosmoético do cosmos.

Subcérebro. No processo de reciclagem intraconsciencial, a prevalência do mentalsoma sobre o subcérebro abdominal é condição magna na mudança autocoerente do temperamento.

Upgrade. O *upgrade* cosmoético do temperamento, na ótica do paradigma consciencial, passa a ampliar a condição de autocoerência cosmoética nas ações diárias.

Cosmoética. A partir da ótica da *Cosmoeticologia*, a autocoerência se manifesta na sensação de bem-estar e harmonia produzida pela ação cosmoética. A *Ética Multidimensional* é centrada no fato de a manifestação homeostática autopensênica coerente ser voltada para a evolução pessoal e grupal.

Tenepes. Na tenepes, as alterações de caráter, para melhor, propiciam novos patamares de manifestações cosmoéticas, chancelando a condição de minipeça e assunção proexológica, expandindo a interassistência, desenvolvendo a pacificação íntima e avançando no processo de desperticidade.

Grafologia. Sob a ótica da *Grafologia*, cada consciência pode constituir o próprio *corpus* de ideias elaborando neoverpons se oportunizando o encurtamento da mateologia pessoal. Reciclar o comportamento é adquirir as próprias neoideias autocoerentes cosmoéticas.

Trafores. Perante o paradigma consciencial, analisando a evolução da consciência da bactéria ao *Homo sapiens sereníssimus* (Serenão), é mais coerente observar as verdades relativas de ponta da cosmoeticidade para nortear a autopesquisa de maneira mais sensata e evolutiva. A visão traforista é desassediante.

Proéxis. Considerando a consecução da proéxis, a mudança de temperamento é megadesafio demandado por todo intermissivista que visa a transição evolutiva a maior. *Proéxis: planejamento evolutivo*.

Condição. Para o conscienciólogo, a autocoerência cosmoética é condição *sine qua non* no desenvolvimento da *Inteligência Evolutiva* (IE) e mudança de hábitos, possibilitando alinhar a teoria à prática, evitando o discurso vazio. A verbaciologia se dá no fazer.

Verbação. Do ponto de vista da Conscienciometrologia, a autocoerência cosmoética promove a ortopen-senidade partindo da verbação coerente conforme é observado em Vieira (1994, p. 488):

“A verbação [...] é a medida da autocosmoeticidade, autocoerência e incorruptibilidade”. Assim, a coerência aplicada nas ações diárias determina a verdadeira fonte de inspiração de novas sinapses verbaciológicas”.

II. OBSERVAÇÃO DA AUTOCOERÊNCIA DIÁRIA

Compreensão. O aprofundamento na compreensão da autocoerência cosmoética do cotidiano facilita a consciência a implementar mudanças no temperamento e a sustentar a condição de incorruptibilidade, demonstrando a consistência da manifestação autopensênica, ampliando a harmonia íntima na convivialidade evolutiva e o exemplarismo cosmoético na consecução da tarefas.

Dificuldade. Conquanto, Vieira, no *Léxico de Ortopensatas* (2014b, p. 356), traz a seguinte reflexão sobre a dificuldade do aprendizado da autocoerência:

A manutenção atenta à **autocoerência**, principalmente quanto aos princípios pessoais para se viver em relação à *Filosofia de Vida*, dentro do quadro de consecução da autoproéxis, se insere entre as condições mais difíceis do aprendizado evolutivo e da reeducação humana, até mesmo para os conscins de alto nível de formação cultural convencional.

Socin. A impraticabilidade em viver coerentemente pode estar diretamente ligada ao fato de a consciência robotizada da sociedade intrafísica (Socin), ínsia dos princípios conscienciológicos, teorizar 99% de todo o conhecimento aprendido e praticar apenas 1% daquilo que aprendeu nas relações intrafísicas. É mais fácil falar do que realizar. Na Conscienciologia, o princípio da teática é: 99% de prática e 1% de teoria.

Inquietações. Na Intrafiscalidade, ao experimentar o paradigma consciencial, o autor pode observar o afloramento de imaturidades conscienciais, geradoras de inquietações. Desta forma, se alguma dessas imaturidades geram o desconforto, então, possivelmente, uma das hipóteses é o descompasso proexológico do momento evolutivo.

Questionamentos. Tais desassossegos motivaram questionamentos sobre a possibilidade de mudanças cosmoéticas dos rumos existenciais. Os absurdos anticosmoéticos representam a desarmonia motivada pelos deslizes imaturos da automanifestação consciencial.

Ego. Por isto, as automimeses, as manifestações ectópicas, os eventos explosivos, as ressacas anticosmoéticas e as crenças assediadoras levaram o autor a perceber a necessidade da mudança de ego e do temperamento, para melhor.

Técnicas. Com a ajuda de diversas técnicas pesquisadas na Conscienciologia, foi possível o progressivo enfrentamento de tais manifestações, reciclando o ego, a personalidade e o temperamento. Cabe à consciência atilada aproveitar as oportunidades evolutivas e apesar das constantes pressões holopensênicas contrárias produzidas na multidimensionalidade promover a autopesquisa.

Labcon. Motivado em evoluir cosmoeticamente, o autor começou a levantar os dados para o laboratório consciencial observando a “bola da vez”: a reciclagem do temperamento.

III. TEMPERAMENTO

Definição. Na *Enciclopédia da Conscienciologia*, no verbete *Reciclagem do Temperamento*, Lima (2018, p. 19.053), assevera que o *temperamento* é a tendência comportamental da conscin, homem ou mulher, trazido no arcabouço paragenético, presente em diversas vidas, composto, notadamente por interesses, predileções, tendências, ânimos e emoções.

Binômio. A partir do processo de autopesquisa e diante dos fatos e parafatos vividos, foi possível observar no autor que os traços de temperamento a serem reciclados estão baseados no binômio belicismo-religião, sendo que aos 11 anos de idade, o maior dilema era decidir se ia para o seminário ou para o colégio militar.

TEMPERAMENTO BELICISTA

Definição. Conforme definição de Tornieri (2018, p. 21.854), o *temperamento belicista* consiste em:

Inclinação, tendência ou disposição natural de a conscin, homem ou mulher, manifestar-se apresentando traços de violência, agressividade, conflituosidade e hostilidade, decorrente das autoperiências pretéritas, multimilenares, subcerebrais ou instintuais, em guerras ou combates.

Traços. Eis em ordem alfabética, 10 traços do comportamento bélico, incoerentes com a condição intermissiva e de minipeça, que o autor passou a observar na manifestação pensênica:

01. **Autocracia;**
02. **Autoritarismo;**
03. **Confronto;**
04. **Determinismo;**
05. **Fechadismo;**
06. **Grosseria;**
07. **Indiferença;**
08. **Inflexibilidade;**
09. **Militarismo;**
10. **Rigidez.**

Belicismo. Apesar de a reatividade e a raiva serem emoções desequilibradas encontradas nas mais diversas personalidades, notadamente observa-se ser comum em personalidades com traços paragenéticos belicistas ainda não reciclados.

Hipótese. Apoiado em retrocognições, o autor cogitou estar envolvido milenarmente em situações de conflito ambientados na liderança militar, por isto, ainda nesta vida apresentar traços de agressividade.

TEI. A falta de controle diante de algum evento estressor e a autorreatividade recalcitrante impeliu o autor a levantar hipótese do acometimento de Transtorno Explosivo Intermitente (TEI), ou popularmente chamado de “pavio curto”. Eis, sequencialmente, 4 fases do processo:

1. **Antagonismo:** forte oposição à ideia, contexto ou condição;
2. **Irritabilidade:** crescente sensação de contrariedade;
3. **Violência:** agressões verbais, gritos, insultos;
4. **Angústia:** percepção da incoerência, desânimo e abatimento moral.

Desgaste. O desgaste energético causado nos eventos de transtornos explosivos diários fez o autor observar, de maneira teática, a premissa de que o autassédio propicia o heterassédio. Existem condições a serem deixadas.

Conflituosidade. O autor percebeu a necessidade de aprender a lidar com a ruminação pensênica altamente conflituosa. Por vezes observou a autassedialidade na criação de enredos imaginativos no qual discutia com outras pessoas, confrontando-as.

TEMPERAMENTO RELIGIOSO

Definição. Conforme observado por Jorge (2018, p. 21.888), o *temperamento religioso* consiste em:

“Conjunto de características intraconscienciais, inatas e paragenéticas, do comportamento e da manifestação pensênica da consciência, com o predomínio da credulidade, idolatria, baixo nível de discernimento, estruturado no decurso de sucessivas retrovidas no âmbito das religiões e seitas”.

Traços. Eis, em ordem alfabética, 10 traços do comportamento religioso, incoerentes com a condição intermissiva e de minipeça, observadas na manifestação pensênica:

01. **Arrogância;**
02. **Beatice;**
03. **Beligerância;**
04. **Castidade;**
05. **Dogmatismo;**
06. **Emocionalismos;**
07. **Fé cega;**
08. **Ingenuidade;**
09. **Irrracionalidade;**
10. **Salvacionismo.**

Caridade. Em função dos cânones religiosos, verifica-se que a caridade é utilizada enquanto maneira de manter a canga religiosa e a gratidão aprisionadora. *Assistencialismo não é sinônimo de interassistência.*

Crenciologia. A consciência com temperamento religioso necessita estar constantemente religada a uma realidade superior para permanecer em segurança na realidade intrafísica. Esta lógica é coerente com os cânones religiosos, mas ainda distante da compreensão da coerência existente na multidimensionalidade.

Religião. Na religião, o autor, inúmeras vezes abdicou de formas de prazer e bem-estar, vivendo sob a canga de intermediários, tais como padres ou médiuns. Promoveu o autossofrimento e viveu em função de uma crença descerebrada, sem análise mais acurada, ofereceu o martírio em suas ações.

Catequese. A lavagem cerebral da catequese em tenra idade, invariavelmente, produz a condição de medo, impõe a autoridade da Igreja, estimula a dependência e dogmatiza a consciência a partir de crenças. O autor passou pela catequese e incentivou a mesma.

Manipulação. A consciência religiosa de manifestação subcerebral é facilmente manipulável de modo que a coerção praticada pelos mega-assediadores é perpetrada de maneira artilosa e sofisticada. A canga religiosa é colocada metodicamente e utilizada de maneira voluntária e genuflexa.

Violência. A religião em sua essência é violenta porque subjuga o indivíduo impondo o dogma, escravizando e controlando a partir da ignorância. O arrebanhado se deixa subjugar devido às incertezas e inseguranças próprias do ato de viver. Apesar de não parecer, beligerância e religião são coerentes entre si. O belicismo religioso ainda acompanha a humanidade.

IV. MUDANÇA DO TEMPERAMENTO

Autocriticidade. A capacidade de autocrítica do momento evolutivo possibilita um olhar mais abrangente dos traços-fardos pessoais (autotrafes) permitindo, se a consciência desejar, a superação deles.

Superação. O autor, em mais de 10 anos de estudos das neoideias e verpons conscienciológicas, percebeu a necessidade de superação tanto do comportamento agressivo, buscando a pacificação íntima, quanto do comportamento dogmático, aumentando a descrença.

Burilamento. O burilamento da intraconsciencialidade permite primeiro alcançar a melhoria do temperamento pessoal para em seguida promover a heteroassistencialidade. Primeiro a teática, depois a verbação, para finalmente ser exemplo para os outros. O exemplarismo não pode ser constituído de vazio existencial.

Pacificação. A paz não é somente a ausência de guerra, mas também a ausência de autoconflito. Do ponto de vista do Paradireito, inexiste paz de fora para dentro, heteroimposta, de maneira coercitiva. Na mudança do temperamento para melhor, a autocoerência resulta na teática verbaciológica.

Maturescência. As marcas pessoais exemplares são assinaturas pensênicas que se tornaram autoconvergentes com o alargamento das vivências cosmoéticas. A marcha evolutiva de vidas sucessivas convida à maturescência.

Amparador. De acordo com os princípios da meritocracia, hipoteticamente, as reciclagens necessárias não são implementadas apenas pela consciência em questão. Ocorrem aportes advindos dos amparadores. De fato, inúmeras vezes o autor percebeu a presença dos amparadores criando oportunidades evolutivas para a superação dos traumas.

Aceleração. A interassistencialidade é o transbordamento da paz íntima aplicada com generosidade, boa vontade, produzindo uma manifestação coerente com o processo evolutivo. A evolução é acelerada na grupologia.

Assistência. A assistência se faz a partir da doação incondicional para o outro. A diminuição das fissuras do temperamento leva a personalidade assistível tornar-se assistente.

Vontade. Por hipótese, as consciências trazem no microuniverso consciencial o atributo da vontade enquanto fator determinante na superação das reciclagens intraconscienciais, portanto aplicável na mudança de temperamento para um viés mais cosmoético.

Voliciolina. Se a voliciolina é o combustível da vontade, a coerência salutar é o motor da vida cosmoética aplicada na melhora das condutas assistenciais consigo e com os passageiros evolutivos.

V. ESTRATÉGIAS

Definição. A estratégia é a aplicação eficaz de recursos disponíveis visando alcançar favoravelmente determinados objetivos.

Reciclagens. Os conflitos acompanham a consciência na evolução, contudo a Conscienciologia disponibiliza técnicas e estratégias favoráveis à pacificação íntima. Se a consciência deseja mudar o patamar evolutivo, é necessário atualizar o temperamento. A vivência da coerência exige reciclagens diárias, cada dia novos desafios e escolhas.

Enfrentamento. No processo de autoenfrentamento exigido na reciclagem pessoal, um fator preponderante é o uso da *Inteligência Evolutiva*. As estratégias usadas necessitam estar de acordo com a Racionalidade, Cosmoética e a Proexologia para permitir a ampliação do desempenho autopenênico.

ADMISSÃO DA PROÉXIS

Maximecanismo. No processo de minipeça do maximecanismo, a autoconverência cosmoética está em sobrelevar os caprichos pessoais e o egão em prol do outro, revendo os hábitos já anacrônicos.

Autoposicionamento. O Autoposicionamento proexológico necessita priorização. Ao autoposicionar-se diante do planejamento existencial, atinge-se os demais objetivos da proéxis. Mudar o temperamento belicista-religioso era condição prioritária frente aos demais compromissos exigidos na socin.

Reconhecimento. O reconhecimento pela conscin, homem e / ou mulher, da existência de planejamento anterior à ressonância modifica a maneira de encarar a existência intrafísica. Percebendo a necessidade de assumir a autoproéxis, o autor, também compreendeu a premência do desassédio belicista-religioso nas manifestações diárias. Assumir a autoproéxis é assumir as responsabilidades autoconvergentes diante de si e do grupo.

Intermissivista. É papel prioritário do voluntário intermissivista manter o *Código Pessoal de Cosmoética* atualizado conforme a coerência do autoabsolutismo vivido no processo evolutivo a partir do princípio do

“*não adianta maquiarmos aquilo que não presta*”. O necessário deve ser realizado. A proéxis até pode ser flexível, porém inexistem programações existenciais promotoras de incoerência na assistência grupal planetária.

Voluntariado. Adotar a intermissão e a programação existencial nas manifestações da vida multidimensional passa por reconhecer a importância do voluntariado conscienciológico na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*. Afirma-se isso porque o voluntariado dá a oportunidade do engajamento autocogerente cosmoético para retomar as obrigações evolutivas, desfazendo os erros do passado.

Docência. De modo análogo, a docência conscienciológica constitui a acabativa do processo de voluntariado. As aulas ministradas promovem o esclarecimento por atacado, dando a oportunidade ao professor desdizer as estultices que seriexologicamente dava como certa. Quantas vezes, por hipótese, no passado, o autor agrilhou consciências em nome da fé ou supliciou em nome da espada?

ASSUNÇÃO DE TRAFORES

Trafos. Com a admissão da proéxis foi necessário assentir que a programação existencial é conquistada no reconhecimento dos trafores da consciência.

Desafio. Olhar para qualidades conscienciais na sociedade intrafísica é um desafio; notadamente, é mais comum um olhar para os trafores da consciência, condicionando a acreditar que vale menos do que mais.

Inexistência. Apesar da cultura trafari, inexistem consciências que não tenham algo de bom para contribuir no grupocarma.

Trinômio. O trinômio identificação-assunção-aplicação dos trafores expande a compreensão dos traços força da consciência e o processo de assunção dos trafores.

Identificação. Analisando o microuniverso consciencial, o autor identificou 10 trafores úteis para a superação dos processos de incoerência no temperamento, relacionados a seguir em ordem alfabética:

01. **Acolhimento;**
02. **Autenticidade;**
03. **Auto-organização;**
04. **Empatia;**
05. **Força presencial;**
06. **Hiperacuidade;**
07. **Intelectualidade;**
08. **Persistência;**
09. **Senso Pesquisístico;**
10. **Sinceridade.**

Assunção. Na assunção dos trafores identificados, a ignorância é deixada de lado e o senso de responsabilidade manifesta-se de forma mais efetiva. Admitir os trafores pessoais é comprometer-se com a cosmoética e com a autocogerência. Errar menos e assistir mais passa a ser a tônica da consciência esclarecida.

Aplicação. Aplicar os trafores na reciclagem consciencial é manter o megafoco no cosmoético ampliando a compreensão do momento evolutivo.

GRAFOPENSENIDADE CONSCIENCIOLOGICA: APLICAÇÃO DA ANTIDOGMATICOLOGIA

Antidogmatismo. Demtre as técnicas conscienciológicas, a escrita desassediadora foi escolhida pelo autor para ampliar as neossinapses do processo do antidogmatismo. *Desassim também é feita a partir da escrita.*

Grafopensenidade. No processo parapedagógico da reciclagem consciencial, tarística e esclarecedora, as ideias inspiradoras e as sinapses novas surgidas do processo da grafopensenidade ampliaram a perspectiva da antidogmática do autor. *A Cosmoética é o princípio de tudo e a grafopensenidade é a oportunidade do continuum evolutivo.*

Descrencialidade. A autocoerência cosmoética se manifesta de forma exemplar quando a consciência alcança um patamar evolutivo no qual as crenças oriundas do subcérebro abdominal não fazem mais sentido. Com isto, o nível de segurança na manifestação pensênica aumenta.

Sinalética. O autor pôde perceber, a partir de sinaléticas timpânicas, a aproximação dos amparadores de função assistentes no processo da escrita. Na acabativa da grafia conscienciológica, os trabalhos são realizados por mais de duas mãos.

Parapsiquismo. Nas nuances das mudanças autopensênicas cotidianas, notou-se que vale buscar autoluzidez, discernimento e cosmovisão, promovendo o aprendizado dos parafenômenos grafopensenológicos avançados à maneira da pangrafia. *A percepção da equipex aumenta a eficiência na escrita.*

Trafores. Observando o universo dos trafores aplicados na aquisição das neossinapses da autocoerência no processo de mudança de temperamento, destacam-se, em ordem alfabética, notadamente, 5 trafores, descritos em ordem alfabética:

1. **Auto-organização.** Na escrita desassediadora, a auto-organização mentalsomática aperfeiçoa o auto-parapsiquismo. A auto-organização é coerente com o desenvolvimento do parapsiquismo. Conforme Vieira (2014a, p. 313):

“A autorganização é a coerência entre o que você pensa, sente e faz. Isso é o embasamento da Autodisciplinologia. Sem a autorganização humana, a pessoa não desenvolve, por exemplo, o autoparapsiquismo”.

2. **Hiperacuidade.** A inteligência evolutiva é baseada no autoesforço coerente de compreensão dos fatos e parafatos vivenciados nas interações da escrita multidimensional. O autodiscernimento mantém a autocoerência em dia.

3. **Intelectualidade.** A Intelectualidade, no campo mentalsomático, melhorou a apropriação de conceitos conscienciológicos. A assimilação de neoverpons aperfeiçoa a consciência.

4. **Persistência.** Estar automotivado e querer alcançar os objetivos é condição essencial para reciclar.

5. **Senso pesquisístico.** O autor já na infância pesquisava enciclopédias. A curiosidade sadia proporcionava horas agradáveis nas bibliotecas. A descoberta de novos conhecimentos estabelece o questionamento de ideias anacrônicas inculcadas milenarmente.

Verbetes. Eis, em ordem cronológica, na tratativa do processo bélico-religioso, 4 verbetes escritos pelo autor e publicados na *Enciclopédia da Conscienciológica*:

1. **Templariologia;**
2. **Corrida armamentista;**
3. **Belicismo religioso;**
4. **Reciclagem da culpa religiosa.**

Tertuliarium. Na apresentação de cada um dos verbetes no *Tertuliarium*, o autor percebeu a limpeza extrafísica, a mudança de holopensene pessoal e a assistência aos bolsões holopensênicos com afinidade às ideias do autor.

PRÁTICA DA TENEPES: CAMINHO PARA PACIFICAÇÃO

Tenepes. A tenepes representa uma mudança de rumo importante nos acontecimentos pessoais.

Amparador. Na prática diária da tenepes, na presença do amparador de função, as incoerências das últimas 24 horas tornavam-se mais nítidas exigindo reparações, reflexões e crescimento íntimo. Inexiste evolução tenepessística com atitudes anticosmoéticas.

Ego. A primeira mudança ocorrida com o tenepessista na prática da tenepes, em geral, foi a mudança de ego requerendo mais cedo ou mais tarde reciclagens mais profundas para sustentação do processo assistencial. O crescendo mudança de ego-mudança do temperamento leva a novos níveis assistenciais. Na autocoerência está o exemplarismo.

Intenção. De acordo com Royer *et al* (2016, p. 35):

A intencionalidade evolutiva do tenepessista em melhorar a convivialidade pessoal e grupal, primeiramente, leva à vivência do binômio admiração-discordância, para depois intensificar o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento, assistindo todas as consciências, sem sobressaltos, inclusive as mais díspares. Pacificação é olhar o diferente sem receios, preconceitos ou reservas. Inexiste paz refratária.

Trafores. Dos trafores relacionados no artigo para aquisição das neossinapses tenepessísticas, notadamente, 5 trafores se destacam em ordem alfabética:

1. **Acolhimento.** O assistido em primeiro lugar.
2. **Autenticidade.** O exercício da modéstia. Lembrar que também é assistido.
3. **Empatia.** A tenepes é fundamentalmente para heteroassistência.
4. **Força Presencial.** A ectoplasma sustentando o campo interassistencial.
5. **Sinceridade.** Intenção sincera em assistir.

Proatividade. Segundo Royer *et al.* (2016, p. 35), “na autopacificação, o tenepessista há de ser firme nas escolhas e posturas cosmoéticas. A paz não produz estado de espírito com ausência de atitude, mas convida a consciência a ser proativa, envolvida na assistência cosmoética. *Paz é ação.*”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estratégias. As estratégias adotadas para alcançar os objetivos propostos na autopesquisa mostraram-se eficientes. Admitindo a proéxis, o autor assumiu o curso intermissivo, olhando para os trafores e percebeu-se ser melhor do que pensava. A grafopensividade o encantou, trazendo neoideias e a tenepes deu acabativa diária sustentando o processo de reciclagem e mostrando que é possível ser um pouco melhor a cada dia.

Gargalos. A superação do temperamento belicista-religioso no autor, se produz de forma ininterrupta. Prestar atenção na pensividade minuto a minuto é perceber nuances a serem atualizadas constantemente. A mudança do temperamento exige a produção de mais ações coerentes na teática consciencial indo além dos gargalos evolutivos.

Religião. No Ano-base 2019, não preponderam as crenças religiosas na manifestação consciencial. *A maxidissidência da religião é libertária.*

Belicismo. No Ano-base 2019, o autor ainda está convalescendo do processo bélico. *Autopacificação íntima é objetivo despertológico.*

Autossabotagem. Por hipótese, o curso intermissivo atribuiu nova perspectiva consciencial àquela consolidada por milênios; a mudança do temperamento torna-se difícil devido aos hábitos mantidos por séculos, por isto as recaídas ocorrem mediante autossabotagem ou rompantes irracionais. Apesar de tudo, nas recaídas, o soerguimento torna-se mais rápido. Evoluir é olhar para frente.

Camadas. Diante do trabalho de renovação pensênica, as reciclagens são feitas em camadas. Inexiste reciclagem definitiva. Evoluir é reciclar diariamente temperamentos, tendências, gostos, ideias, formas de agir, até chegar na mudança do temperamento. Por hipótese, até a consciex livre faz a reciclagem de sua manifestação. A produção de neossinapses deve alcançar a consciex livre.

Acompanhamento. Um fator importante na reciclagem consciencial é acompanhar os avanços e os retrocessos com base nas anotações diárias. Mantendo o megafoco na autopesquisa, se evidencia as transformações da consciência.

Valorização. A valorização de cada mudança por menor que seja produz efeito benéfico, aumenta a autoestima e dá forças para continuar evoluindo. O autor pôde confirmar os eflúvios advindos da extrafisicalidade à medida que a autopesquisa tornava a manifestação mais homeostática. Conclui-se que cada *neocquista deve ser valorizada*.

Harmonia. Diante da reciclagem do temperamento, foi observado que a autocoerência cosmoética determina o percentual de harmonia íntima vivida diariamente. Quanto mais autocoerentes as manifestações conscienciais, maior é a harmonia proexológica e melhor a convivialidade com o grupocarma.

Técnica. Para ampliar a autocoerência Cosmoética o autor implementou o hábito de responder, nas mais diversas situações cotidianas, 3 perguntas fundamentais quanto à maneira da automanifestação:

1. **É Cosmoética?**
2. **É Pró-evolutiva?**
3. **É Assistencial?**

Necessidade. A mudança de hábitos pensênicos é assunto extenso que necessita aprofundamento da autopesquisa do autor. Muito mais artigos devem ser escritos sobre o tema, considerando que a *escrita conscienciológica dá a oportunidade de ampliar a cosmovisão da consciência mediante o aprendizado evolutivo cosmoético*.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Jorge**, Lucas; *Temperamento Religioso*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 micro biografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 21.888; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.07.19; 18h10.

2. **Lima**, André; *Reciclagem do Temperamento*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 micro biografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 19.053; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.07.19.

3. **Royer**, Anísia; *et al*; **Tenepes: Ferramenta para condição de desperticidade**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *XI Fórum da Tenepes, VIII Encontro Internacional de Tenepessistas*; Vol. 20; Ano 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 8 microbiografias; 5 siglas; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 29 a 39.

4. **Tornieri**, Denise; **Temperamento Belicista**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; página 21.854; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 17.10.19.

5. **Vieira**; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 313.

6. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 356.

7. **Idem**; Waldo; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 488.

